



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SELEÇÃO DE DIRETORES ASSISTENTES PARA A V SIMULAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO SiEM 2010

PARTE I – INSTITUCIONAL

1. O QUE É A SiEM?

A SiEM (Simulação para o Ensino Médio) é uma conferência anual de simulação de organizações, conferências e negociações históricas nacionais e internacionais voltada para alunos de Ensino Médio.

O projeto surgiu em 2005, a partir da experiência adquirida pelos então organizadores da SiEM em simulações nacionais e internacionais, como o MONU (Modelo da Organização das Nações Unidas, São Paulo), o AMUN (Americas Model United Nations, Brasília), o UFRGSMUN (Universidade Federal do Rio Grande do Sul Model United Nations, Porto Alegre, RS), entre outras.

A SiEM preza pela excelência acadêmica, objetivando a pesquisa tanto por parte dos delegados quanto por parte do staff acadêmico. A SiEM acontece em duas etapas distintas, uma relacionada à outra. Num primeiro momento, ocorre, por parte dos diretores, a elaboração dos comitês em torno de idéias sugeridas pelos próprios diretores, e no qual é fundamental o comprometimento com a pesquisa e com os objetivos pedagógicos do projeto. Por parte dos delegados, é o momento de estudo, pesquisa e preparação. Numa segunda etapa, a do evento, diretores e delegados se encontram e são simulados os comitês, que promovem o exercício do diálogo, da negociação diplomática e da crítica histórica, tanto por parte do staff acadêmico como por parte dos delegados.

Visando estimular a compreensão de questões relevantes e controversas da história, a SiEM possibilita o aprendizado dos princípios, normas e procedimentos vigentes nas organizações deliberativas internacionais e nacionais. Apresenta aos secundaristas o desafio de colocarem-se na pele de diplomatas, ministros, governantes ou ativistas - que devem defender os interesses freqüentemente conflitantes que suas posições exigem - além de poderem intervir nos rumos da história. Não menos importante é o fato de que, pela dedicação e competência de seu staff e pela rigorosa seleção dos comitês, a SiEM é hoje reconhecida nacionalmente por sua excelência acadêmica em simulações.

2. ESCOPO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO DA SiEM

A opção da SiEM, tendo em vista a qualidade acadêmica, é por um evento relativamente pequeno – por volta de 200 (duzentos) alunos de Ensino Médio participam na qualidade de delegados. Nesse sentido, numa tendência que vem se firmando nos últimos anos, os comitês da SiEM são relativamente pequenos, propiciando maior e melhor interação entre os delegados, bem como entre estes e os diretores e o staff.

A seguir, explicamos os ideais motrizes, tanto pedagógicos quanto acadêmicos, por trás da SiEM, nossa política de inscrição e seleção de delegados e nosso escopo administrativo.

2.1. ESCOPO PEDAGÓGICO-ACADÊMICO DA SiEM

O evento sempre buscou assegurar uma experiência acadêmica intensa aos participantes e não apenas promover mais uma simulação diplomática meramente formal: é nossa intenção dar oportunidades para um verdadeiro aprimoramento na concepção histórica dos delegados, a partir do aprendizado sobre os temas dos comitês, e também, para além deles, relacioná-los com o curso maior dos grandes processos históricos. Acreditamos que a experiência e o aprendizado adquiridos na SiEM serão inestimáveis acréscimos aos currículos escolares regulares, podendo os delegados aprofundar seus conhecimentos sobre como os eventos históricos influenciaram a geopolítica mundial, bem como ainda permanecem relevantes.

Essa experiência intensa é marcada por um profundo mergulho no momento histórico simulado, o que exige um alto nível de preparação e pesquisa, de maneira que, enquanto desenvolvem habilidades de negociação e oratória, os delegados vivenciam o clima da época, inserem-se naqueles hábitos distantes, nas controvérsias reinantes e colocam-se como porta-vozes dos interesses daqueles homens que personificaram grandes transformações histórico-sociais. É importante frisar que o delegado poderá desenvolver a rapidez e o tirocínio necessários à construção de um raciocínio lógico expresso tanto em discursos formais quanto em documentos de trabalho e propostas de resolução.

Além disso, cabe ressaltar que a postura do nosso Secretariado é marcada pela defesa de valores pedagógicos, enquanto ato de simular, comprometidos com uma prática educacional sustentada na busca pela resolução de conflitos, no confronto de diversidades, no respeito e compreensão do diferente e na promoção de princípios democráticos.

Todo o planejamento administrativo e acadêmico da SiEM, bem como a seleção de comitês, buscam atingir esses ideais, como explicado a seguir.

2.2. INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE DELEGADOS

A inscrição para a SiEM 2010 é individual, levando em conta a preferência dos alunos, por meio do sistema de applications e da avaliação de currículos de simulações (esta última, como critério de desempate). Estas são características-chave da SiEM, pois este mecanismo permite selecionar de modo mais eficaz os delegados que se prepararem melhor - em contraposição às inscrições por delegação (por colégio, faculdade, instituição etc.).

2.3. ESCOPO ADMINISTRATIVO

Quanto às questões administrativas, o Secretariado pretende oferecer aos participantes infraestrutura que permita o máximo de aproveitamento possível das atividades acadêmicas propostas, de modo que ela seja compatível com as necessidades dos comitês bem como dos delegados: proporcionar aos diretores o aparato e o material necessários aos debates e aos delegados comodidade com relação a transporte e à acomodação para garantir uma estadia segura e tranquila.

Por ter uma finalidade estritamente pedagógica, o trabalho acadêmico e administrativo da SiEM é voluntário, não cabendo qualquer remuneração ou retorno financeiro aos envolvidos.

3. ESCOPO DOS COMITÊS

A SiEM tem como características marcantes a excelência acadêmica na pesquisa e elaboração dos comitês, em sua inovação e em seu espírito histórico. O evento sempre se distinguiu dos demais pelos seus comitês históricos e pelo formato diferenciado dos mesmos: os guias de estudos para os delegados são mais complexos e bem estruturados, sendo mais abrangentes em relação ao tema do comitê; muitos dos comitês são baseados na representação de personagens históricos; em vários casos, os comitês fogem do padrão de simular agências e conselhos da ONU, dando preferência a comitês históricos.

Além disso, nosso Secretariado defende um modelo de debate plural e abrangente para os comitês da SiEM 2010. Posicionamo-nos a favor de comitês que envolvam tendências contraditórias, dialéticas, com confronto de idéias e interesses, não só nacionalmente como em âmbito internacional. É nossa intenção promover debates plurais, que lidam com o diferente, e não apenas com a formulação de estratégias ou com a disputa personalizada pelo poder, de modo a que os comitês também possam refletir o debate ideológico que permeia o tema debatido.

Com isso, gostaríamos de tomar cuidado com o encaminhamento dos projetos de comitê para que eles reflitam este nosso posicionamento. Uma forma de realizar tal intento seria por meio do foco na maior abrangência dos guias de estudo, isto é, mesmo que eles tenham uma parte intencionalmente parcial, direcionada a posicionar os delegados no comitê, entendemos que seria edificante também compor o guia com uma parte que tenha um caráter historiográfico-científico. Isso promoveria um debate crítico através da contraposição de idéias e concepções históricas distintas. É nossa posição avaliar todos os projetos de comitê que nos forem submetidos de forma isenta e equânime, a partir dos mesmos critérios.

3.1 APRESENTAÇÃO DOS COMITÊS

A SiEM é uma simulação altamente seletiva, de máxima excelência acadêmica, voltada para alunos de Ensino Médio com reconhecida experiência acadêmica, interesse e competência em modelos não somente do padrão ONU, mas que possuem estruturas e dinâmicas diversas,

retratando organismos e eventos históricos os mais diversos. Esperamos cerca de 200 delegados de todo o Brasil para a quinta edição da SiEM, a ser realizada de 03 a 07 de setembro de 2010, que terá 7 (sete) comitês:

3.1.1 – Parlamento Inglês (1648): Câmara dos Comuns e Câmara dos Lordes
Ameaça escocesa, reforma religiosa e a prisão de Carlos I;

3.1.2 –Primeiro Concílio Vaticano (1869-70)
A Igreja frente às ideologias do século XIX;

3.1.3 – Poder Dual (1917): Gabinete do Governo Provisório da Duma e Comitê Central do Soviete de Petrogrado
As diretrizes e os caminhos que devem ser tomados pela Rússia frente à queda do Tsar Nicolau II e as Jornadas de Julho;

3.1.4 – Gabinete do Governo Provisório dos Estados Unidos do Brasil (1932)
Sublevações no estado de São Paulo;

3.1.5 – Câmara dos Deputados do Chile (1973)
A crise política e o governo socialista de Salvador Allende;

3.1.6 – Revolução dos Cravos em Portugal (1974): Gabinete do Movimento das Forças Armadas (MFA)
O Processo Revolucionário em Curso e o desmantelamento do Império português;

3.1.7 – Supremo Tribunal Federal (2009)
O caso Cesare Battisti.

PARTE II – SELEÇÃO DE DIRETORES ASSISTENTES

4. PROCESSO SELETIVO PARA DIRETOR ASSISTENTE DA SiEM 2010

4.1. FUNÇÕES DE UM DIRETOR ASSISTENTE

- Auxiliar os demais diretores a elaborar o miniguia do respectivo comitê, a ser entregue impreterivelmente ao Secretariado da SiEM 2010 em 14/03/10;
- Auxiliar os demais diretores a elaborar o guia de estudos do respectivo comitê, a ser entregue impreterivelmente ao Secretariado da SiEM 2010 em 03/05/10;
- Treinar regras de debate e de procedimento, sob a supervisão do Secretariado-Geral Acadêmico;
- Comparecer nas reuniões gerais da SiEM 2010, da melhor forma possível;
- Colaborar com a divulgação da SiEM 2010, na medida do possível;

- Colaborar na seleção dos applications enviados pelos delegados;
- Auxiliar na moderação do debate e nos trabalhos de backstage de seu comitê durante a SiEM 2010.

4.2. PRÉ-REQUISITOS PARA SE CANDIDATAR AO CARGO DE DIRETOR ASSISTENTE

- Estar devidamente matriculado em qualquer universidade ou faculdade brasileira, como graduando ou pós-graduando (ou estar aprovado, sujeito a apresentação posterior de comprovante de matrícula);
- Comprometimento e disponibilidade de tempo para pesquisar sobre os temas do comitê escolhido e comparecer às reuniões nas datas estabelecidas pelo Secretariado-Geral;
- Estar plenamente disponível para participar do evento (pessoalmente) entre 03 e 07 de setembro de 2010, datas de realização da SiEM 2010;
- Experiência prévia em modelos e simulações é recomendável, mas não indispensável.

4.3. REGRAS DO PROCESSO SELETIVO PARA DIRETORES ASSISTENTES

4.3.1. Os interessados devem enviar, até o dia 12/02/10, para o e-mail siem@siem.org.br, um arquivo em formato Adobe Acrobat Reader (.pdf), contendo os seguintes dados:

- Dados pessoais: nome completo, data de nascimento, endereço, telefones para contato (celular e residencial), e-mail e MSN para contato, curso e instituição;
- Uma apresentação sucinta da experiência do(a) candidato(a) em modelos e simulações, como delegado(a), diretor(a) e/ou outros, citando os países representados (ou as representações), os comitês no qual participou e os eventuais prêmios recebidos;
- Uma carta de motivação, explicando porque o(a) candidato(a) deseja ser Diretor(a) Assistente da SiEM 2010 (no máximo uma página);
- Uma lista de três comitês preferidos, entre os 7 (sete) supracitados, em ordem decrescente de preferência.

4.4. VAGAS DISPONÍVEIS PARA DIRETOR ASSISTENTE

4.4.1. Parlamento Inglês (1648): 4 (quatro) vagas;

4.4.2. Primeiro Concílio Vaticano (1869-70): 2 (duas) vagas;

4.4.3. Poder Dual (1917): Gabinete do Governo Provisório da Duma e Comitê Central do Soviete de Petrogrado: 6 (seis) vagas;

- 4.4.4. Gabinete do Governo Provisório dos Estados Unidos do Brasil (1932): 1 (uma) vaga;
- 4.4.5. Câmara dos Deputados do Chile (1973): 3 (três) vagas;
- 4.4.6. Revolução dos Cravos em Portugal (1974) – Gabinete do Movimento das Forças Armadas (MFA): 2 (duas) vagas;
- 4.4.7. Supremo Tribunal Federal (2009): 2 (duas) vagas.

Total de vagas para diretor assistente: 20 vagas.

Obs.: O número de vagas para cada comitê é apenas sugestivo, sendo aos diretores facultado o direito de selecionar quantos candidatos acharem necessários, para mais ou para menos.

4.5. PRAZO DE SELEÇÃO

A seleção será feita a partir do dia 12 de fevereiro de 2010. Os resultados da seleção serão enviados aos candidatos por e-mail até o dia 21 de fevereiro de 2010.

4.6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os critérios de seleção dos diretores assistentes ficarão a critério dos diretores de comitê, cabendo ao Secretariado da SiEM 2010 auxiliá-los na solução de impasses e no remanejamento dos candidatos rejeitados em suas primeiras opções para suas outras opções.

5. CONTATO

Quaisquer dúvidas a respeito dos procedimentos e exigências constantes deste edital deverão ser encaminhadas para o e-mail siem@siem.org.br.

SÃO PAULO, 16 DE JANEIRO DE 2010.

SECRETARIADO-GERAL DA SiEM 2010

Juliana Moura Bueno
Secretária-Geral Administrativa

André Bueno Rezende de Castro
Secretário-Geral Acadêmico

Caio Alvarenga Vilela
Secretário-Geral Administrativo

Theo Di Pierro Ortega
Secretário-Geral Acadêmico

